



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



INTERCORRÊNCIAS MATERNAS NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL DETECTADAS EM PUÉRPERAS DURANTE CONSULTA DE ENFERMAGEM: ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor(es): Greice Carvalho Xavier, Juliana de Cássia Aguiar, Joana Carolina Rodrigues dos Santos, Luciana Silva Aguiar, INGRED GIMENES CASSIMIRO DE FREITAS, Cinara botelho moutinho, Valdete da Silva

Introdução: A assistência pré-natal é composta de um conjunto de procedimentos com o objetivo de acompanhar a evolução da gravidez, detectar precocemente e tratar as intercorrências mais frequentes e orientar a mulher e sua família sobre a gestação, o parto e os cuidados com o recém-nascido. Em continuidade, a assistência à saúde no puerpério pretende identificar as possíveis complicações que possam ocorrer nesse período. Essas, quando não identificadas, tendem a resultar em morbidade, mortalidade materna e perinatal. Assim, a atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal é fundamental para a saúde materna e neonatal. **Objetivo:** Identificar intercorrências maternas no ciclo gravídico-puerperal entre puérperas provenientes do Hospital Universitário Clemente de Faria. Esse estudo faz parte de um projeto de extensão “Promovendo a Saúde no Puerpério: uma contribuição da Enfermagem”, resolução SEPEX - Unimontes nº 120/2010. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado no período de março de 2013 a julho de 2015, por Residentes de Enfermagem em Saúde da Mulher que realizam consulta de enfermagem a mulheres entre o sétimo e 20º dia pós-parto. Os dados foram registrados em formulário e transferidos para o Excel 2010. As análises feitas foram média, mediana, frequência simples e relativa. **Resultados:** Foram atendidas 255 puérperas com seus recém-nascidos, das quais 118 (46,3%) não apresentaram nenhuma intercorrência no ciclo gravídico; 89 (35%) tiveram infecção urinária; 29 (11,4%) tiveram pré-eclâmpsia; 13 (5,1%) diabetes; 10 (3,9%) ameaça de parto prematuro. Outras complicações tiveram menos de 1%, como: Sífilis, HPV, citomegalovírus, toxoplasmose. No parto, 189 (77%) não apresentaram intercorrências. Já 08 (3,1%) apresentaram ocorrências de desproporção céfalo-pélvica, 7 (2,7%) amniorrexe prematura, 8 (3,1%) hipertensão e 6 (2,3%) hemorragia. Intercorrências abaixo de 0,5% foram: síndrome HELLP, embolia e eclâmpsia. **Conclusão:** Constata-se que a maioria das puérperas não apresentou complicações na gestação, parto e puerpério. Deve-se atentar para as complicações clínicas ou obstétricas de percentual baixo no estudo, que podem ser fatais. O estudo também retrata a qualidade da assistência na atenção básica e no âmbito hospitalar como uma assistência adequada. A atuação das Residentes de Enfermagem da Saúde da Mulher no referido projeto tem-se mostrado fundamental na oferta de cuidado, atenção e monitoramento durante o puerpério.